

Centro Promoção Social de Tabuaço

ANEXO

Exercício 2017

ANEXO

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

1. – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade

Centro Promoção Social de Tabuaço

1.2. Sede

R. Dr. Manuel Moutinho

5120 – 416 Tabuaço

1.3. NIPC

502 099 437

1.4. Natureza da Actividade

A Associação está registada desde 27/12/1988 na Direcção Geral da Segurança Social como Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo como fim o exercício da acção social na prevenção e apoio nas diversas situações de fragilidade, exclusão ou carência humana, promovendo a inclusão e a integração social.

1.5. Referência da unidade monetária

Os valores de referência dos montantes registados na contabilidade encontram-se expressos em unidade euro.

1.6. Arredondamento: 0,00 €

1.7. Fundo Social: 0,00 €

1.8. Data: 31 de Dezembro de 2017

2012
Mendes
António

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. A instituição apresenta as suas demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL, aprovadas pelo DL 36-A/2011, republicado pelo DL 98/2015.

2.2. Os documentos anexos, apresentados são compostos pelo Balanço, Demonstração de Resultados por natureza, demonstração de fluxos de caixa (método direto) e o respetivo anexo.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

- As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Instituição de acordo com as normas contabilísticas.
- As demonstrações financeiras anexas foram preparadas através do método do custo.
- As demonstrações financeiras anexas foram preparadas nos pressupostos do regime do acréscimo.
- As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Instituição.
- As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no sentido da neutralidade e imparcialidade.
- As políticas contabilísticas apresentadas foram de forma consistente em todo o exercício.

3.2. – Outras políticas Contabilísticas:

a) Ativos fixos Tangíveis

Os Ativos fixos Tangíveis adquiridos encontram -se mensurados com fiabilidade pelo seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, deduzido das correspondentes depreciações.

b) Ativos fixos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido das respectivas amortizações acumuladas.

c) Inventários

Foram mensurados ao custo histórico. Esse custo inclui os custos de compra e os custos incorridos para colocar os inventários no seu local.

142
Ameas
Cesfup

d) Locações

Na instituição não se encontra qualquer ativo abrangido por contratos de locações.

e) Contas a Receber e a pagar.

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao pelo seu custo, sendo apresentadas em balanço.

Não se registaram perdas por imparidade associadas aos créditos em conta corrente, na data do balanço.

f) Réditos e gastos

Os rendimentos provenientes dos montantes facturados, líquidos de impostos sobre o valor acrescentado deduzidos de abatimentos e descontos, foram mensurados no período a que se referem independentemente do seu recebimento, de acordo com o princípio do justo valor.

Os gastos foram mensurados no período a que se referem independentemente do seu pagamento de acordo com o seu custo e com o princípio do regime do acréscimo.

g) Resultados financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros recebidos de aplicações efetuadas. Os juros são reconhecidos de acordo com o princípio do regime do acréscimo.

h) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa, englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses, onde se incluem as disponibilidades em instituições de crédito.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

3.3.1 – Gestão de risco financeiro

Risco de Liquidez:

Não se perspectiva uma gestão do risco. A todo o momento, a instituição mantém a capacidade financeira para, dentro de condições acordadas saldar os seus compromissos.

3.3.2 – Elaboração das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da instituição

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Durante o exercício de 2017, e na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, aplicou-se o normativo NCRF-ESNL, aprovado pelo DL 36-A/2011, republicado pelo DL 98/2015.

4.1. – Não foram alteradas as políticas contabilísticas;

4.2. – Não foram alteradas as estimativas contabilísticas;

4.3. – Não foram detectados erros relativamente ao período anterior.

Caro
Ramona
António

5. Ativos fixos tangíveis:

5.1 – Divulgações

- a) Os ativos fixos tangíveis foram registados ao custo de aquisição.
- b) O método de depreciação usado é o da linha reta (método linear) em conformidade com o período de vida útil para cada grupo de bens em sistema de duodécimos.
- c) As taxas de depreciação usadas foram as que constam no Decreto Regulamentar nº 25/2009 correspondem aos seguintes períodos de vida útil:

Ativos Fixos Tangíveis	Vida útil estimada
Edifícios e outras Construções	50 Anos
Equipamento Básico	Entre 1 a 8 Anos
Equipamento Transporte	5 Anos
Equipamento Administrativo	Entre 6 a 8 Anos
Mob. E Equipamento Social	Entre 3 a 8 Anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	Entre 6 a 8 Anos
Ativos Intangíveis	Entre 3 a 5 Anos

Verifica-se na rubrica de investimentos, no exercício de 2017, um aumento de 36.397,24 € foi devida pelo seguinte:

- **Em Edifícios e Outra Construções:** Os valores mais significativos estão relacionados com as obras realizadas no lar ao longo do ano de 2017, a instalação do ar condicionado assim como a colocação de portas fogo.
- **Equipamento Básico:** Nesta rubrica a variação é relativa à aquisição de uma máquina de lavar louça, máquina de lavar roupa e atoalhados.
- **Equipamento Transporte:** Nesta rubrica está contabilizado a reparação de viaturas.
- **Mobiliário e Eq. Social:** Nesta rubrica, a variação refere-se à aquisição de 1 marquesa elétrica, cadeiras de rodas assim como equipamento de proteção.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Activos Fixos Tangíveis			
Descrição	Conta	2017	2016
Ativos Fixos Tangíveis			
Edifícios e outras construções	43.3.2	1.005.999,70	978.919,74
Equipamento Básico	43.3.3	108.720,99	105.476,91
Equipamento de Transporte	43.3.4	92.811,50	90.723,76
Equipamento Administrativo	43.3.5	35.918,24	35.918,24
Ferramenta e Utensílios	43.3.7.1	12.307,51	12.307,51
Mobiliário e Equipamento Social	43.3.7.2	29.642,42	25.656,96
Outros Ativos Fixos Tangíveis	43.3.7.3	69.876,04	69.876,04
Mobiliário Diverso RLIS	43.3.7.4	1.673,60	1.673,60
Total dos investimentos	43	1.356.950,00	1.320.552,76

Uda
Kane
Uda

5.2 – Restrições à titularidade dos ativos

Não se verificam quaisquer restrições à titularidade de qualquer ativo da Instituição.

6. Ativos fixos intangíveis

6.1 – Divulgações: Os valores registados nesta rubrica referem-se à elaboração do projeto de encerramento da obra e da certificação energética.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Activos Intangíveis			
Descrição	Conta	2017	2016
Ativos Intangíveis			
Projeto Investimentos		7.427,50	2.200,00
Total dos investimentos	44	7.427,50	2.200,00

7. Locações

7.1 – Locações Operacionais

Na instituição não existem qualquer ativos abrangidos por contratos de locações.

8. Custo dos empréstimos Obtidos

Não aplicável. Na instituição não existem empréstimos obtidos.

9 - Inventários

Os inventários existentes à data do balanço foram mensurados ao seu custo histórico, sendo realizada a sua contagem física no final do período.

10 – Rédito

10.1 - O rédito das prestações de serviços foi mensurado com fiabilidade pelo valor da retribuição recebida ou a receber.

A repartição do valor líquido das prestações de serviços foi do modo como se demonstra no quadro seguinte:

Handwritten signatures and initials at the top right of the page.

Os rendimentos e ganhos obtidos em 2017, perfizeram um total de 811.772,34 €, distribuídos pelas rubricas conforme se demonstra no quadro seguinte.

Decomposição dos rendimentos e ganhos			
Descrição	Conta	2017	2016
Prestações de Serviços:	72	372.879,40	341.202,78
Mensalidades/refeições/encargos utentes		371.068,81	337.815,78
Quotas		180,00	276,00
Outros serviços- mosto		1.630,59	3.111,00
Subsídios à Exploração	75	409.496,67	421.477,36
I.S.S.S.		269.022,18	268.587,73
I.S.S.S. - RSI		55.553,72	59.193,21
Subsídios de Outras Entidades -IEFP		25.216,06	12.139,31
Emergência alimentar Seg. Social		15.929,37	35.338,58
Subsídios de Outras Entidades		11.144,28	8.494,28
Subsídios - POISE- RLIS		32.631,06	37.724,25
Outros Rendimentos e Ganhos	78	29.238,97	12.204,16
Juros, Dividendos e Outros Similares	79	157,30	868,20
Total de rendimentos e ganhos		811.772,34	775.752,50

Numa análise pormenorizada, salientamos as rubricas mais relevantes:

- **72 – Prestação de serviços** – Consiste nas mensalidades de utentes, quotas, e venda do mosto - Verificou-se um aumento nas mensalidades no valor de 33.253,03 €, uma percentagem de 9.84 % relativamente ao exercício do ano anterior, correspondente ao aumento de utentes.

- **75 – Subsídio à exploração** – Nesta rubrica verifica-se uma variação negativa essencialmente na rubrica de “emergência alimentar”, Subsídios de Outras Entidades – IEFP, foram reconhecidos subsídios a receber no montante de 16.119,83 € relativamente a situações de emprego inserção “CEI e CEI+” cujos processos se encontram encerrados.

Na rubrica de subsídios – POISE-RLIS, foram reconhecidos subsídios no montante de 25.000,00 € tendo em conta que as despesas deste programa vão ser comparticipadas.

- **78 – Outros rendimentos** – Foi mensurado nesta conta, a venda de um terreno assim como a venda de uma cuba, bem como a percentagem de subsídios que se encontram a ser reconhecidos numa base sistemática, à medida que são contabilizadas as respectivas depreciações das obras às quais os mesmos dizem respeito.

- **79 – Juros, dividendos e outros similares** – Nesta rubrica estão reconhecidos como rendimento os juros recebidos das contas de depósitos a prazo.

202
Amaral
Wesley

11 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não se verificam passivos nem ativos contingentes.

12 - Subsídios do governo e apoios do governo

12.1 – Subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Os subsídios contabilizados na conta 59.3 estão associados com ativos (obras do edifício), estando os mesmos a ser reconhecidos numa base sistemática, à medida que são contabilizadas as respectivas depreciações das obras às quais os mesmos dizem respeito.

13 - Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não se aplica

14 - Impostos sobre o rendimento

14.1 - Estado e outros entes públicos

A conta do Estado e Outros Entes Públicos, em 31 de Dezembro de 2017, é decomposta da forma que passamos a descrever:

Decomposição dos valores inscritos na rubrica do Estado e Outros entes Públicos			
Descrição	Conta	Montante	
		2017	2016
Estado e outros entes Públicos			
Activos			
Imposto s/ Valor Acrescentado	24.3	6.425,37	19.848,84
Total Activo		6.425,37	19.848,84
Passivos			
Retenção Imposto s/ o rendimento	24.2	3.563,17	3.191,15
Contribuições p/ Segurança Social	24.5	18.792,40	12.558,83
FCT/FGCT	24.7	395,59	109,94
Total Passivo		22.751,16	15.859,92
Total de Estado e Outros- Líquido	24	-16.325,79	3.988,92

- **24.3 - Imposto sobre o valor acrescentado** - Nesta rubrica encontra-se o saldo do pedido de reembolso de IVA, nomeadamente o valor do Iva da realização de Obras e o valor do IVA dos géneros alimentares.
- **24.2 – Retenção de Imposto sobre o rendimento**, Esta rubrica inclui as retenções efetuadas sobre os rendimentos de trabalho dependente (funcionários), e sobre os trabalhadores independentes.

Handwritten signature and initials in blue ink.

- 24.5- Contribuições para a segurança social, inclui as contribuições da segurança social de Dezembro de 2017.
- 24.7- FCT/FGCT, inclui as contribuições da instituição para os fundos de compensação de Dezembro de 2017.

– Estas retenções foram liquidadas no mês de Janeiro do exercício seguinte, dentro do prazo legal do seu cumprimento.

14.2 – Dívidas ao Instituto da Segurança Social e à Autoridade Tributária

Em 31 de Dezembro de 2017, a Instituição não se encontra em mora, no que respeita a dívidas ao instituto da Segurança Social, nem à Autoridade Tributária.

15 – Instrumentos Financeiros:

15.1 – Decomposição das contas de Meios Financeiros Líquidos a 31 de Dezembro de 2017

a) Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e Depósitos Bancários à Ordem, correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

b) Os montantes incluídos na rubrica de Depósitos Bancários a Prazo correspondem a depósitos com prazo convencionado.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários			
Descrição	Conta	Montante	
		2017	2016
Caixa		711,50	0,00
Total de Caixa	11	711,50	0,00
Depósitos à ordem - TOTTA 14449		366,41	697,94
Depósitos à ordem - TOTTA 177158001		3.923,23	7.089,21
Depósitos à ordem - C.C.A.M. 1033431		13.102,39	57.744,81
Depósitos à ordem - C.C.A.M. 825911		16.932,80	12.807,28
Depósitos à ordem - C.C.A.M. 479939		1.093,11	989,06
Depósitos à ordem - C.C.A.M. 07624		425,96	11.602,61
Total Depósitos à Ordem	12	35.843,90	90.930,91
Depósitos a Prazo - TOTTA C. DIA		8.743,18	8.722,93
Depósitos a Prazo - TOTTA - LAR		6.613,12	6.613,12
Depósitos a Prazo - C.C.A.M.		68.096,99	0,00
Total de Depósitos a Prazo	13	83.453,29	15.336,05
Total das Disponibilidades		119.297,19	106.266,96

Handwritten signature and initials in blue ink.

15.2 – Decomposição das contas de Clientes e Outras Conta a Receber e a Pagar.

Encontram-se mensuradas e reconhecidas pelo método do custo, as contas a receber, assim como as contas a pagar.

A dívida de fornecedores, reconhecida em 31 de Dezembro de 2017, aumentou 17.868,69 € em relação ao exercício anterior.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Fornecedores e clientes			
Descrição	Conta	Montante	
		2017	2016
Cientes c/c	21.1	13.006,36	18.387,34
Total de Clientes	21	13.006,36	18.387,34
Fornecedores c/c	22.1	73.955,74	56.087,05
Total de Fornecedores	22	73.955,74	56.087,05

15.3 – Outras contas a receber e a pagar

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

A rubrica de outras contas a pagar/receber, em 31 de Dezembro de 2017, é decomposta da seguinte forma:

- **27.2.1.1 – IEFP- CEI + –** Foi reconhecido o subsídio atribuído pelo IEFP, respeitante a programas de incentivo à criação de postos de trabalho.
- **27.2.1.2 – POISE/RLIS –** Foi reconhecido subsídios no montante de 25.000,00 € tendo em conta que as despesas deste programa vão ser comparticipadas.
- **27.3.2 – Remunerações a pagar –** foram reconhecidas as férias, subsídios de férias e respetivos encargos referentes ao ano de 2017, que apenas serão liquidadas em 2018, com base no S.M.N. em vigor (580,00 €)

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Outras Contas a Receber e a Pagar			
Descrição	Conta	Montante	
		2017	2016
Devedores por Acréscimo de Rendimentos			
Subsídios a receber - IEFP- CEI +	27211	16.119,83	4.217,49
Subsídios a receber - POISE- RLIS	27212	25.000,00	0,00
Credores por Acréscimo de Gastos			
Ferías, subsídio de Férias e Encargos c/Férias	27224	73.831,22	59.026,40
Penhora de Vencimento	2782	133,16	0,00
Total	27	32.844,55	54.808,91

Kames
António

16 – Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com o Pessoal

O número médio de trabalhadores afetos à instituição durante o exercício económico de 2017 foi de 49.

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem vencimentos, subsídios de férias e de Natal. A rubrica «Outros gastos» inclui gastos com a medicina no trabalho, formação.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período em que os serviços são prestados.

Nesta rubrica verificou-se um aumento significativo, de 39.292,23 €, tendo sido motivado por contratação de novos funcionários ao serviço da instituição, a actualização do S.M.N. de 530,00€ para 557,00€ bem como o reconhecimento de férias, subsidio de férias e respetivos encargos relativos a 2017 que serão liquidados em 2018 e que foram calculados em função do valor de S.M.N. de 580,00 €, salário em vigor em 2018.

Decomposição de Gastos com o pessoal			
Descrição	Conta	2017	2016
Remunerações Certas	63		
Remunerações Pessoal	63.2.1	429.859,41	400.955,27
Remunerações Adicionais	63.2.2	38.777,93	36.173,91
Indeminizações	63.4	222,81	636,00
Encargos sobre remunerações	63.5	91.534,89	80.587,49
Seguros	63.6	5.640,42	6.327,37
Outros custos com o pessoal	63.8	871,05	2.934,24
Total dos gastos com pessoal		566.906,51	527.614,28

17 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Não se aplica.

18 – Outras informações

18.1 – Fundadores/Patrocinadores/Doadores

Nesta rubrica estão reconhecidas as quotas dos associados, as quais ainda se encontram por receber.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Fundadores/patrocinadores/Doadores			
Descrição	Conta	Montante	
		2017	2016
Fundadores			
Quotas associados	2641	1.152,00	1.152,00

18.2 – Diferimentos

Decomposição das contas de Diferimentos em 31 de Dezembro de 2017 e em 2016.

28.1.1 – Seguros pagos – Estão diferidos e mensurados os seguros relativos ao ano de 2018, mas que foram liquidados em 2017.

28.2.3 – Quotas – Estão diferidas e mensuradas as quotas relativos ao ano de 2018, mas que os utentes liquidaram em 2018.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Diferimentos			
Descrição	Conta	Montante	
		2017	2016
Diferimentos			
Gastos a Reconhecer - Seguros	28.1.1	437,78	411,13
Quotas	28.2.3	-24,00	0,00
Total	28	413,78	411,13

18.3. - Fundos Patrimoniais

As alterações verificadas na rubrica de Fundo Patrimonial estão representadas no quadro seguinte:

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Fundo Social			
Descrição	Conta	Montante	
		2017	2016
Fundo Social	51		
Reservas Especiais (Doações)	55	332.881,67	332.881,67
Resultados Transitados	56	222.203,53	221.514,03
Outras variações no Capital Próprio	59	250.032,02	206.045,87
Total Geral		805.117,22	760.441,57

Handwritten signature: Hamed

- **55.2.2 – Doações** – não se verificaram alterações em relação ao exercício anterior.
- **56.1 – Resultados Transitados** - Da análise ao quadro acima apresentado, verifica-se um aumento em relação ao ano anterior, relativo á contabilização do resultado líquido do exercício de 2016.
- **59.3.1. – Subsídios ao investimento** – Aumento significativo do valor destas rubricas, em virtude de no ano de 2017, a instituição ter recebido do Feder – Norte 10-156 o montante de 20.083,04 € e ainda recebeu do Fundo de socorro o valor de 36.301,50 €.

Os subsidios estão associados com ativos, estando a ser reconhecidos numa base sistemática, à medida que são contabilizadas as respectivas depreciações dos ativos às quais dizem respeito.

18.4 – Gastos e Perdas

Os gastos e perdas ocorridos no ano de 2017 perfizeram um total de **809.604,54 €** como se pode verificar obteve-se um aumento nos custos no montante de 34.541,54 €, verificando-se um aumento dos gastos de 4,46 %.

Custo das mercadorias e matérias consumidas – Nesta rubrica verificou-se uma diminuição de géneros alimentares, em relação a 2016 no valor de 19.736,92 €.

Decomposição dos Gastos E perdas			
Descrição	Conta	2017	2016
Gastos e Perdas			
CMVMC	61	66.482,61	86.219,53
Fornecimento e Serviços Externos:	62	144.399,67	135.054,03
Gastos C/pessoal	63	566.906,51	527.614,28
Gastos de Depreciações e Amortizações	64	22.298,70	23.018,97
Outros Gastos e Perdas	68	9.427,60	3.138,29
Gastos e Perdas de Financiamento	69	89,45	17,90
Total		809.604,54	775.063,00

Amor
Amor

- **Fornecimentos e Serviços externos:**

Na rubrica de Fornecimentos e Serviços externos – verificou-se um aumento de 9.345,64 €, salientando as rubricas de honorários, conservação e reparação, electricidade, P.T. Comunicações e outros fornecimentos e serviços.

Decomposição dos Gastos Em Fornecimentos e Serviços Externos		
Descrição	2017	2016
Serviços especializados	4.782,41	4.499,62
Publicidade e propaganda	24,60	356,58
VIGILANCIA E SEGURANÇA	92,26	0,00
Honorários	20.294,79	15.778,09
Conservação e reparação	12.997,79	10.425,96
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	2.571,66	4.250,94
Material de Escritório e Mat. Didáctico	5.771,22	5.472,98
Produtos Médicos	16.590,20	16.010,57
Artigos de limpeza	17.894,91	18.731,20
Electricidade	21.720,24	19.249,77
Combustível	7.267,00	6.824,50
Água	712,16	1.081,84
Outros fluidos -GAS	18.849,94	20.827,03
Deslocações e estadas	179,25	449,82
Transportes de mercadorias	0,00	12,65
P.T. - comunicação	4.225,17	3.046,30
Seguros - V. Mercadorias	1.870,93	2.158,95
Seguros - multiriscos/edificio	153,44	808,20
Seguros -Outros	829,56	0,00
Contencioso e notariado	104,50	448,44
Outros fornecimentos e serviços	7.467,64	4.620,59
Total FSE	144.399,67	135.054,03

- **Depreciações**

Apesar de ter havido investimento em ativos em 2017, houve uma diminuição nesta rubrica devendo-se ao fato de ter finalizado a depreciação da viatura Nissan Primastar (78-FI-18) em 2016.

Decomposição da Rubrica das Depreciações			
Descrição	Conta	2017	2015
AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	64		
Ativos Fixos Tangíveis	64.2	22.298,70	23.018,97
Ativos intangíveis	64.3	0	0
Total		22.298,70	23.018,97

Acordado
Amorim

- **Outros gastos e perdas**

Encontram-se contabilizados nesta rubrica o IMI, correcções de exercícios anteriores (corresponde a faturas contabilizadas em 2017, mas cuja data da fatura era de anos anteriores), multas (coimas de portagens, coimas à AT por apresentação fora de prazo da inscrição matricial da conclusão das obras), e outros não especificados (onde se encontra contabilizado o IMI pago da casa do Povo, local onde se encontra a funcionar o centro de dia).

Decomposição de Outros Gastos e Perdas			
Descrição	Conta	2017	2016
Gastos e Perdas	68		
Impostos	68.1	5.183,95	1.873,12
Descontos P.p.	68.2	183,85	0,00
Correcções Exercícios Anteriores	68.8.1	1.560,86	1.265,17
Quotas	68.8.3	520,00	0,00
Multas Fiscais e não fiscais	68.8.7	251,52	0,00
Outros não especificados	68.8.8	1.727,42	0,00
Total		9.427,60	3.138,29

- **Gastos e Perdas de financiamento**

Nesta rubrica encontram-se contabilizados os juros de mora de fundos de compensação e de pagamento da segurança social.

19 – Acontecimentos após a data de Balanço

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros fatores suscetíveis de modificar as contas apresentadas.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Instituição.

As demonstrações financeiras irão ser apresentadas para aprovação no dia de 25 de Março de 2018.

LAMEGO, 25 de Março de 2018

Dr.ª Gloria Mendes

C.C. 11278

Gloria Mendes

Ames
Ames

Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2017

CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL DE TABUACO

Data: 2017/12/31

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017

Unidade Monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		372.879,40	341.202,78
Subsídios à exploração		409.496,67	421.477,36
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-66.482,61	-86.219,53
Fornecimento e serviços externos		-144.399,67	-135.054,03
Gastos com o pessoal		-566.906,51	-527.614,28
Outros rendimentos e ganhos		29.396,27	13.072,36
Outros gastos e perdas		-9.427,60	-3.138,29
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		24.555,95	23.726,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-22.298,70	-23.018,97
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.257,25	707,40
Juros e gastos similares suportados		-89,45	-17,90
Resultado antes de Impostos		2.167,80	689,50
Resultado líquido do período		2.167,80	689,50
Resultados das actividades descontinuadas incluído no			

O CONT. CERTIFICADO

Gendes

A DIREÇÃO

[Signature]

Maria Adélia Alves Ferreira Pinto Sauti

[Signature]

Acença
unfep

Balanço em 31 de Dezembro de 2017

CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL DE TABUACO
BALANÇO REDUZIDO (IES) em 31 de DEZEMBRO de 2017

Data: 2017/12/31
Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		804.934,27	789.597,56
Activos intangíveis		5.822,59	1.833,26
Outros activos financeiros		2.640,03	1.593,89
		813.396,89	793.024,71
Activo corrente			
Inventários		10.518,90	2.907,59
Clientes		14.087,36	17.637,34
Estado e outros entes públicos		6.425,37	19.848,84
Accionistas / sócios		1.152,00	
Outras contas a receber		16.252,99	4.217,49
Diferimentos		437,78	411,13
Caixa e depósitos bancários		120.008,69	80.868,01
		168.883,09	125.890,40
Total do Activo		982.279,98	918.915,11
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Outras reservas		332.881,67	332.881,67
Resultados transitados		222.203,53	221.514,03
Outras variações no capital próprio		250.032,02	206.045,87
		805.117,22	760.441,57
Resultado líquido do período		2.167,80	689,50
		807.285,02	761.131,07
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		807.285,02	761.131,07
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		73.955,74	56.087,05
Adiantamento de clientes		1.081,00	750,00
Estado e outros entes públicos		22.751,16	15.859,92
Accionistas / sócios			-1.152,00
Outras Contas a pagar		102.183,06	86.239,07
Diferimentos		-24.976,00	
		174.994,96	157.784,04
Total do Passivo		174.994,96	157.784,04
Total do capital próprio e do passivo		982.279,98	918.915,11

O CONT. CERTIFICADO

Gendes

A DIREÇÃO

Luís Carlos

Maria Adalberto Alves Ferreira Pinto Santos

[Assinatura]

Handwritten signature

Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2017

CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL DE TABUACO
 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2016

Data: 2016/12/31

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		Dezembro 2016	Dezembro 2015
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		344.417,61	337.446,42
Pagamentos a fornecedores		220.956,23	214.773,07
Pagamentos ao pessoal		529.891,73	461.938,04
Caixa gerada pelas operações		(406.430,35)	(339.264,69)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		423.553,18	401.158,13
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		17.122,83	61.893,44
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		229.864,26	53.160,29
Activos intangíveis		2.200,00	
Investimentos financeiros		808,49	464,76
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		868,20	2.414,12
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(232.004,55)	(51.210,93)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		58.741,87	(69,69)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		(156.139,85)	10.612,82
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		237.007,86	226.395,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período		80.868,01	237.007,86

O CONT CERTIFICADO

Handwritten signature: Gendes

A DIREÇÃO

Handwritten signature: Maria Adélia Alves Ferreira Pires Santos